

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos**

Duração da prova: 120 minutos  
 2003

2.ª FASE

**PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B**

**EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES**

**GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas  
 a um questionário ..... 100 pontos**

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Compreensão da pergunta, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta (10% da cotação atribuída a cada item)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário (50% da cotação atribuída a cada item)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Estruturação do discurso (10% da cotação atribuída a cada item)
- Correcção linguística (30% da cotação atribuída a cada item)
  - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
  - léxico (variedade e adequação)
  - pontuação (observância de regras gerais)
  - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/2.)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

**Explicitação das cotações por item**

1.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
2.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
3.	.....	15 pontos
	Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
4.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
5.	.....	25 pontos
	Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

V.S.F.F.

139/C/1

**GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo ..... 40 pontos**

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item ..... 24 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas a *Aparição* ou a *Memorial do Convento* (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída ao item ..... 16 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correcção linguística (8 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/5.

**GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo ..... 60 pontos**

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) – 40% da cotação atribuída ao item ..... 24 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas – 60% da cotação atribuída ao item ..... 36 pontos

- Organização da informação (18 pontos)
- Correcção linguística (18 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

**COTAÇÃO TOTAL DA PROVA..... 200 pontos**

**Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística**

**Grupo I, Grupo II e Grupo III**

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. **Nota**), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

**Nota** – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **três (3) pontos** no Grupo I, de **um (1) ponto** no Grupo II e de **dois (2) pontos** no Grupo III.

## GRUPO I

A análise de um texto literário conduzida por um questionário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. O excerto corresponde ao momento em que os senhores do poder (político, religioso e militar) se reúnem para “escolher” um «chefe da conjura», isto é, para, a pretexto de uma pretensa conspiração, nomear um rival ou adversário político, cuja eliminação lhes convenha. A reunião terminará com o acordo em torno do nome de Gomes Freire de Andrade para esse efeito, preparando-se o conseqüente desfecho trágico da peça: a prisão e morte do general. Trata-se, assim, de um momento-chave para o desenvolvimento da acção central, evidenciando o carácter arbitrário e iníquo de todo o processo de condenação e execução de Gomes Freire de Andrade.
2. O texto pode dividir-se em três partes: a primeira, até à linha 34, corresponde à discussão entre D. Miguel, Beresford e o principal Sousa acerca da «pessoa» mais conveniente para ser declarada «chefe da conjura». A segunda parte, da linha 35 à linha 53, é constituída pelo monólogo de Beresford, discorrendo sobre a fragilidade da sua situação no comando das tropas e identificando mentalmente quem lhe pode fazer sombra, cujo nome, porém, não revela. A terceira, da linha 54 até ao fim, é marcada pelo retorno de Beresford à contracena, comunicando aos outros apenas o perfil de quem deveria ser nomeado: «um oficial de patente elevada, com um bom passado militar» (perfil que o espectador/leitor sabe que pode corresponder ao de Gomes Freire).

**Nota** – Desde que devidamente fundamentadas, são aceitáveis outras divisões.

3. O jogo de iluminação cénica, definido nas linhas 35-36 e 54-55, tem, entre outras, as seguintes funções:
  - centrar a atenção do público na personagem Beresford;
  - configurar a fala de Beresford, entre as linhas 37 e 53, como um monólogo e marcar claramente o momento em que este dá lugar ao diálogo;
  - manifestar um dos sentidos que percorre o texto, que é o papel dominante e manipulador que Beresford tem relativamente às outras personagens;
  - ...

V.S.F.F.

139/C/3

4. No diálogo entre o principal Sousa e Beresford revela-se:
- o carácter indigno do poder ditatorial e da relação da Igreja católica com esse poder, como um traço da situação em Portugal, em 1817, bem como durante a ditadura salazarista, época cujo retrato se infere metaforicamente da dramatização que a peça *Felizmente Há Luar!* apresenta dos acontecimentos de 1817;
  - o papel da hierarquia oficial da Igreja na manutenção e defesa do poder ditatorial, manifestado, em particular, nas atitudes do principal Sousa, reveladoras de hipocrisia e cumplicidade (cf. II. 6 e 28);
  - ...

**Nota** – A apresentação de um aspecto é considerada suficiente para a atribuição da totalidade da cotação referente aos aspectos de conteúdo.

5. Segundo este excerto, o perfil psicológico de Beresford apresenta, entre outros, os seguintes traços:
- pragmatismo, mostrando-se conhecedor do lugar que ocupa e dos perigos que corre;
  - lucidez sobre o papel e os objectivos dos seus aliados;
  - autoconsciência relativamente ao seu lugar de «mercenário»;
  - cinismo e poder de manipulação, na frieza com que identifica o «português capaz» de o «destronar», revelando aos outros apenas o seu perfil, sem nomear ninguém;
  - mercenarismo, apresentando-se movido apenas por interesses materiais;
  - visão crítica em relação à realidade do país e aos seus jogos de poder;
  - ...

**Nota** – A apresentação de cinco traços caracterizadores é considerada suficiente para a atribuição da totalidade da cotação referente aos aspectos de conteúdo.

### **Factores específicos de desvalorização**

- O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
- Nos casos em que a cotação referente aos aspectos de conteúdo seja inferior a um terço do previsto para a pergunta, aplicar-se-á o princípio da proporcionalidade em relação à organização e correcção linguística.

Exemplo – Numa questão cotada com doze (12) pontos para os aspectos de conteúdo e oito (8) pontos para os aspectos de organização e correcção linguística, se o examinando obtiver três (3) pontos nos aspectos de conteúdo, a cotação a atribuir aos aspectos de organização e correcção linguística será de dois (2) pontos, aplicando-se, sobre este valor, os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.

## **GRUPO II**

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, o professor deverá observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### **Factores específicos de desvalorização**

- O afastamento integral do tema implica a desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar um (1) ponto por cada palavra, até ao máximo de quatro (4 × 1) pontos\*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

### **GRUPO III**

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### **EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA**

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

#### **Estrutura informacional (nível do conteúdo)**

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
  - manutenção dos tópicos:
    - passagem do Brasil a metrópole e de Portugal a colónia, fruto da partida da corte, decorrente da invasão napoleónica de 1807;
    - importância da acção do governo joanino, entre 1808 e 1821, no enquadramento político e institucional da nacionalidade brasileira em emergência;
    - abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional, marcando o fim do estatuto colonial do Brasil e favorecendo os interesses ingleses;
    - elevação do Brasil à categoria de reino, com as suas instituições próprias, em 1815;
  - manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: exércitos napoleónicos, Portugal, D. João VI, corte, Brasil, governo português, metrópole, colónia, nacionalidade nova, nascimento, grande império, portos, comércio internacional, fim do estatuto colonial, Inglaterra, golpe no comércio português, Reino Unido.

**V.S.F.F.**

139/C/5

## Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
  - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
  - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
  - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
  - controlo de mecanismos de coesão:
    - referencial: instalação da corte portuguesa no Brasil; etapas na emergência do reino do Brasil;
    - temporal: 1807 a 1821;
    - espacial: Brasil, Portugal.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

## Factores específicos de desvalorização

- Desvio dos limites de extensão

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior ou superior ao indicado na prova, o professor deverá descontar três (3) pontos por cada palavra, até ao máximo de dezoito pontos ( $6 \times 3$ )\*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

- Colagem ao texto-fonte

Nos casos de colagem ao texto-fonte, o professor deverá adoptar um dos seguintes procedimentos:

- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **colagem quase integral, mas não total**, de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar, em função do grau de colagem manifestado, entre nove (9)\*\* e dezassete (17) pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo;
- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **mera colagem** de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar dezoito (18)\*\*\* pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo.

Sempre que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\*\* Valor equivalente a 25% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

\*\*\* Valor equivalente a 50% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

## GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- as penalizações explicitadas nos factores específicos de desvalorização do Grupo II e do Grupo III, referentes ao desvio dos limites de extensão (Grupo II e Grupo III, alínea **a**) e à colagem ao texto-fonte (Grupo III, alínea **b**).

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens. No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2003 – 2.ª Fase

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO – PORTUGUÊS B (Cód. 139)

Código Confidencial da Escola	Código Convencional da Prova	GRUPO I 100										GRUPO II 40			GRUPO III 60				TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		C	F	D Aplicação do Factor de Desvalorização a)	C	F	D Aplicação dos Factores de Desvalorização		
		20		20		16		20		26							a)	b)	
		C	F	C	F	C	F	C	F	C	F								
		12	8	12	8	9	6	12	8	16	10	24	16	24	36				
(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*						
....	....	6	4	7	5	9	6	4	3	10	7	14	10	—	13	28	18	—	108
		10		12		15		7		17		24			23				
....	....	7	5	8	4	8	5	7	4	12	8	18	12	3	14	20	—	—	129
		12		12		13		11		20		27			34				
....	....	5	3	4	2	6	3	5	2	10	6	12	11	2	10	6	6	10	67
		8		6		9		7		16		21			0				

V.S.F.F.

139/C/7